

Ao publico

Tendo eu passado toda a gerencia e posse que tinha na *Imprensa Ytuana* ao Sr. José Gomes Xavier de Assis, hoje proprietario da mesma, venho cumprir um sagrado dever em testemunhar minha gratidão para com todos aquelles distinctos cavalheiros que bondosamente auxiliaram-me por espaço de 6 annos.

Aos illustrados collaboradores agradeço-lhes sinceramente a dedicação e interesse que tomaram, afim de elevar a empresa da qual fui proprietario.

Cumprindo assim com este dever, apresento aos meos assignantes e collaboradores o novo edictor e proprietario Sr. Assis: e peço para o mesmo toda a coadjuvação, como se fosse á mim proprio.

A sua longa pratica alliada á sua reconhecida actividade me convencem que a *Imprensa Ytuana* continuará a merecer o favor publico com que até aqui temos sido honrados.

Todos os negocios a tractar, bem como o activo e passivo da empresa, ficam a cargo do novo proprietario, a quem d'aqui em diante as pessoas interessadas deverão se dirigir.

Itu' 6 de Outubro de 1881.

FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR.

FOLHETIM

O BARÃO.

« Eu sou golpe nos costumes »
« E julgo que é nas pessoas »

N. Tolentino.

Prometti um Barão, vou já apresental-o.

São cinco horas da tarde, o jantar está sobre a mesa, ali pousão e mais appetitosos pratos que uma apurada gastronomia pôde inventar.

Vem a bella senhora senta-se ao lado do caro esposo.

E' doce ver-se aquelles dous entes cheios de tranquilidades, olharem um para outro, sorrirem se e depois encetarem a operação fatalmente diaria.

Ella tão terna e tão bella, e elle tão amavel e tão tranquillo. Sorrisos, palavras suaves e socego.

Elles são felizes. Elle é feliz, porque junto da mulher amada esquece-se de tudo quanto pôde enlutar o espirito. Ella é feliz, porque elle é todo seo, porque todas as suas vontades são as d'elle e elle as satisfaz.

A noute elle joga, e ella folga e ri. Eis o apice da pyramide do desideratum humano. Elles são felizes! O habito matou tudo e elles folgão e riem.

E a corrupção é lei fatal das cousas humanas, mas elles não percebem o caminho em que estão trilhando; as doçuras da felicidade como um denso véo cobrem tudo mais quanto possa existir na terra.

Mas quem soffre vé por entre a esperança, a felicidade, os gozos, a satisfação de seus desejos e quando tenta procurar tudo isso é que percebe o lo-

CORRESPONDENCIA

Rio, 25 de Setembro, 1881.

Têm-se-nos censurado de lá, por carta, o nosso modo de correspondencia. Accusam-nos de que somos mais um programma dos divertimentos da côrte do que uma verdadeira correspondencia. O que fazer? querem que noticiemos a fusão do Pão d' Assucar, e a coagulação do Oceano, ou que contemos como Rochefort os supplicios inflingidos á nihilista? As regiões altas estão em paz; não ha trovões, nem relampagos, o ministerio está tal qual as semanas atrás

Se a politica domina de um ponto geral a sociedade; o movimento vital desta não é entretanto exclusivamente ella. E entre nós está de praxe que o que não é politica não é de valor positivo. E' engano: os materiaes da politica não são as politicas. E basta.

Morreo Garfield; mas quem foi Garfield? que o diga a democracia. Foi um operario na aurora e um peosador de acção na tarde da vida. Foi o presidente dos Estados-Unidos.

E que contraste a corte nos apresenta! Perdoem-nos a comparação dos mortos: Garfield depois de ter lutado com a mocidade e mocidade pobre tinha ainda alento para affagar esperanças grandiosas com a sua patria, e aqui moços que ainda tinham a esperança quasi intacta não tiveram fé para as lutas da vida. Garfield achou um Guiteau, e os moços o que acharam? certamente não foi o revolver manejado por suas intenções. E desde que

daçal que é preciso atravessar; então percebe tambem que é preciso removelo.

Mas isso é trabalho de seculos. E' aqui que se vê que uns vivem seculos, outros vivem apenas o curto espaço limitado para uma vida.

Voltemos aos dous esposos.

Amanheceu novo dia, estão na mesa do almoço.

Ella já leu o jornal do dia, recita um trecho ao esposo.

Vés, o doutor Escorrega foi nomeado barão do Bom Successo!

—O doutor Escorrega?

—Sim.

—O doutor Escorrega barão!

Pois havemos de ser tambem.

Queres?

—Não é máu, quando se vae ficando velha parece que quadra bem o titulo de baroneza.

—Velha? Não, serás baroneza em moça mesmo. Que dizes?

—Mas como?

—Como? Ora cousa tão simples; ha tantos hospitaes por se contruir,

tantas escolas por se abrir, enfim,

não falta em que, para ser-se barão.

—Mas assim vae despendendo muito

..... Não?

—Ah! mas paga bem meu senhor

barão,—senhora baroneza,

—De que será?

—De Jaruarmandujuba-Guassú.

—Arreda!— que nome! Deus me livre d'isso!

Elle continuou sua tarefa de almoço

por instante interrompida, e continuou com um sorrisinho feliz gos-

os suicidios frequentemente repetem-se entre nós, não é desarrazoado perguntar porque? A' directora da sociedade, que não a politica, cumpre estudar e responder; essa directora, cremos, é a litteratura.

Os factos forão: dois estudantes, um do curso medico, outro do pharmaceutico, ambos do 3° anno, tentaram contra si. Um via-se mal nos estudos, deo um tiro na cabeça, morreo; outro soffria do coração não poude com uma bala alcançar sua ponta, ainda vive.

Ambos exercitaram-se no Passeio. Voemos. Segunda feira sobe á scena Mefistófeles de Arrigo Bóito, é opera apparatusa, que faz sua estréia no Rio de Janeiro. O Lycêo de mulheres prospéra. Salve.

PALITO.

P. S.

Chegou-nos aos ouvidos agora que a *Nana* de E. Zola está em ensaios no Recreio Dramatico do Guilherme da Silveira.

Decididamente este nosso Rio de Janeiro tende para o tal realismo. Pintem na sociedade infernos como o de Dante que os espiritos tenros e incautos procurando e nada achando tão duro, apreciarão o inferno; mas lancem anathemas e facilitem, poetisem o dever duro ás vassas, que si a curiosidade os levar o medo do desconhecido e remorso não detel-os. Demais isto é thema de discussão. Evitemos,

Piracicaba

Caro Editor.

E' possivel, que me julgues um tanto omisso na promessa, que vos fiz de

to. Ella tambem continuou almoçar.

Entreparão-se, de quando em quando trocão palavras e continuam

Vae-se arraigando no espirito d'elle a imagem de uma nova sensação, sensação de vaidade.

E que falta a elle senão sensação?... A fortuna fornece-o todas as comodidades da vida; elle não pode pensar; iria applicar o fruto de seus pensamentos aos actos praticados diariamente.

Esses actos praticados por habito, não sente-os. E eu creio que é preciso para um accidente qualquer chamar a vossa attenção, a nossa meditação toca-nos de perto e dolorosamente. Reconheço todavia que alguns ha que sentem uma especie de nuvem diante dos olhos intellectuaes, e que no entanto veem ou figurão alem aquillo que só a experiencia mostra; e este complexo, esta confusão de imagens atormentão-l'hos, e elles padem luz.

E' então que esses mesmos espiritos que sentem a obscuridade, que querem luz, sentem o valor dos seus proximos. Percebem a necessidade da crença no testemunho, e vão buscar o raio, rompa a nuvem que os obscurecem, o clarão que os illumine, nas palavras dos experimentados, nos livros. Ahi ainda encontrão, as mais das duvidas; mas a duvida em comum é um refrigerio.

O mundo se transforma e sempre se transforma; mas a virtude sempre é uma, mas o bem sempre é um, e de outro lado a de outro lado a frivolidade sempre é uma.

Todas precisão e mais que todas estas, de guia.

enviar-vos de quando em vez algumas noticias desta terra; e neste caso eu direi que tens razão; entretanto é preciso que attendas, que além de meos affazeres, accresce o insupportavel calor, q' tem feito ha mezes nesta cidade, que deixa a gente obeza e sem coragem de pegar na penna para escrever qualquer cousa.

A secca que já tem feito, tem trazido receios aos lavradores, e se assim continuar estamos mal, pois que o tempo da plantação vae-se passando e isto traz o dezanimo na lavoura.

Tivemos um pequeno aguaceiro no dia 24 que só serviu para fazer desaparecer a grande quantidade de pó que absolviámos pelas ruas, pelas estradas, e até mesmo dentro de casa.

A lavoura que é a móla principal do paiz, tem soffrido muitos contratempos nestes ultimos periodos que atravessamos; ora é o receio de breve effectuar-se a emancipação, ora é o preço baixo do café, e receios de maior baixa pelo concurso de outros paizes, ora é a secca que ultimamente tem havido e, assim si o governo por sua parte não procurar animal-a de alguma maneira, o paiz terá de passar em breve por um cataclysmo desmoralizador

E' verdade que a *Imprensa Ytuana*—ja publicou a aproximação do fim do mundo, segundo o prognostico de um propheta; e a ser assim não devemos nos inquietar tanto com estes contratempos que observamos.

Dous factos importantes vão se dar no mez de Outubro, ambos de grandes esperanças, são elles a extracção da grande loteria da corte, e as eleições para deputados geraes. Para ambos ha candidatos sequiosos, e receiosos: pois

Voltemos ao assumpto.

Elle já acabado o almoço levantou-se palitando os dentes e meio reflectindo, com olhos fixos sobre um objecto, ainda junto a mesa resolutamente quebra o palito, atira-o, e levando a mão direita ao hombro da esposa diz:

—Serás baroneza, serei barão.

Ella olhou para elle, sorrio e levou-lhe ao hombro a mão, a d'elle decoollhe para a cintura.

Retiraram-se.

Por estas linhas vistes como se chama a ovelha ao redil.

A gana da vaidade levanta a obra grandiosa, não que o vaidoso a ella adhiria.

A corôa chama a ovelha felpuda e deixa sahir tosquiada; a lâ que lá deixou fará bem a alguém, mas bem sentida está ella.

Comia bem o milho sem deixar a lâ. É lamentavel ver-se tal: a generosidade pelo interesse desmascarado, é triste ver-se, porque é signal que a educação moral vae rastejando, que o sangue de tal nação começa esfriar.

Não tenhamos visão de vel-a no porvir; cadaver.

O sangue do que tralbla heroica e devotadamente pela patria ha de ficar plebeo até se decompor na terra. E isso, certo, será sua maior gloria.

E isto na terra em que reina a santa religião do genio e coração de Paulo o apostolo!

Na terra em que applaudem a tradição da sombra de Jesus!

Rio, 1880 ALDO.

que o novo systema de eleições veio reduzir o escrutínio a uma sorte, porque os mesmos candidatos não podem ter a certeza de serem bem succedidos nem mesmo aquelles que podiam contar com a influencia officiaes. Os republicanos muito tem trabalhado para onvencer os eleitores das grandes vantagens que traz o systema democratico. Nisto não censuramos, pelo contrario muito louvamos esse modo de proceder, pois que os mesmos eleitores deviam exigir dos candidatos seus respectivos programmas bem desenvolvidos, e assim poderiam se mais tarde chamar as contas aquelles, que por qualquer motivos houvessem abengado do seu programa e inutilizal-os quando em novas eleições quisessem representar o mesmo papel. Os candidatos por este districto são para a geral conselheiro Costa Pinto, dr. Prudente de Moraes, Assis Vieira, e Gavião e para a Provincia dr. Prudente, e Raphael Corrêa. Os dous que faltão ainda não se manifestarão: em todo o caso, os deus Provincias são dous moços distinctos por seus talentos e probidade. Na geral temos o conselheiro Costa Pinto, nome muito conhecido, e que tem occupado lugares eminentes no paiz desempenhando bem os cargos que occupou. Acreditamos que desta vez irá para a Camara uma illustrada opposição e é assim só que poderemos conseguir alguma couza, obstando as escandalozas patotas que não poderão ficar encaxadas entre amigos.

—Appareceu em um dos bairros deste municipio um suposto phenomeno aque os caipiras dão o nome de assombração, e que poz em sobresalto a visinhança; e como fica pelos lados de S. Barbara, ou porque o vigario desta não quizesse prestar a ir acabar com a tal historia, fizeram vir o revd. vigario de S. Barbara para fazer sessar as proezas, e prophcias, que se manifestarão na quelle lugar. Ali se dizia muita cousa sobre o proximo fim do mundo, e que o anjo das trevas viria habitar nos suburbios desta cidade, e tinha de fazer separar um ou dous cazaes, e assim outras mil patacoadas, que tinha de acontecer. O exorcista de S. Barbara não podendo conseguir fazer sessar aquella assombração justarão um curandeiro de cor preta (feticheiro) por 130\$000 e depois que sabiu-se bem na empreza só deram-lhe 120\$000. A policia mandou buscar o tal medico e trancou na cadeia a fim de ficar bem pago da grande cura que operou. Segundo este prognostico, o mundo só durará até meiado de Outubro, ja vê, que pouco temos de viver.

—Houve a reunião do club de lavoura no dia 25, porém tão mal succedida que só compareceram 9 ou 10 membros. A tibieza e falta de actividade que se observa nos lavradores sobre aquillo que mais lhes interessa é bem digno de nota, julgão que este club aliáz importante, não passa de uma cousa treval ou de mero passatempo, á que elles não ligam importancia. Entretanto, nunca a lavoura tanto precisou de coligar-se como nos criticos tempos, que atravessamos.

—Os vapores no rio deixaram de trabalhar por falta de agua, mas substituem-lhes as barcas movidas a remos, que conduzem muito café, e outros generos de lavoura e commercio. O digno gerente da navegação dr. Estevão de Rezende, teve a offerta de dois districtos para fazerem-lhe deputado geral, e isto fóra de Piracicaba; elle agradeceu com toda a modestia estas honrozias offertas, que lhe fizeram.

Estas manifestações de apreço para com o Sr. dr. Estevão, é uma prova eloquente de seus incontestaveis merecimentos, que muito lhe devem orgulhar; e é que seu nome já é bem conhecido fóra de Piracicaba, em lugares, que nunca elle rezidio.

—Vae se tornando esta já bem longa, e deve fazer ponto aqui, reservan-

do me para outra o que fór apparecendo de mais util, e digno de menção.

Piracicaba 28 de Setembro de 1881.

P. B.

GAZETILHA

Jury.—Presidente o Dr. Frederico Brotero, Promotor Publico Dr. Gomide. Escrivão Cap. Andrade.

Entrou em julgamento no dia 3 o réo Miguel Valente, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim. o réo foi condemnado a um mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo.

Dia 4. Foi julgado o processo em que é A. João Jacyntho do Nascimento e réos aiaçados Francisco Antonio Pensado Junior e Manoel Paulo Faria, pronunciados no art. 201 do Cod. Crim. Defendidos pelo intelligente quint'annista Sr. Antonio Maria da Silva, foram absolvidos.

Dia 5. Entrou em julgamento o processo em que é A. Anna Maria Augusta e réo aiaçado João Domingues da Conceição, pronunciado no art. 201 do Cod. Crim. Defendido pelo nosso amigo José Augusto Marcundes de Moraes, foi absolvido.

Accusou nos dois ultimos processos por parte dos A.A. o illustrado advogado da Capital Dr. José Fernandes Coelho.

Raramente a tribuna judiciaria desta cidade tem sido occupada com tanta proficiencia, tal é a impressão que deixou entre nós o eloquente advogado, que por seus raros dotes oratorios e profunda erudicção, soube arrancar applausos entusiasticos do seu auditorio.

E' pena que as causas que advogou no Jury não estivessem na altura dos seus talentos, mas ainda assim foram bastantes para patenteal-os e deixar justa nomeada nesta cidade.

As duas ultimas sentença foram appelladas.

Jornaes.—Fomos mimoseados com o n.º 9 do « Bohemio. » semanario illustrado que se publica na Capital.

Traz na primeira pagina o retrato do distincto escriptor Dr. Luiz Barreto.

O texto variado e bem redigido, indica que é escripto por pennas amestradas.

Recebemos mais o « Livro do povo, » periodico litterario, commercial e noticioso, e dictado na cidade de Pouso Alegre, pelos proprietarios Queiros & Amaral, sob a redacção do Sr. José de Almeida Queiros.

O Livro do Povo veio substituir o « Pouso Alegronse, » que bons serviços prestou áquella localidade.

Agradecemos a offerta e retribuirmos com o nosso modesto semanario.

Le-Brazil.—Recebemos o primeiro numero deste jornal que vem ce apparecer em Paris, e será publicado quinsenalmente. E' escripto em francez e orgão da colonia brasileira naquella cidade. Seu principal programma é fazer conhecido o nosso paiz na Europa e chamar para elle a corrente de emigração, que na actualidade é assumpto de alto interesse.

Sorocaba.—Fundou-se naquella cidade uma associação com o titulo—Club Cientifico Litterario—tendo por fim divulgar os conhecimentos uteis, por meio da leitura de bons livros e jornaes.

Carta violada.—Na noticia que a ultima hora demos no ultimo n.º na terceira linha, em vez d'officio assignado-Leia-se officio dirigido pela 3 seccção. A este respeito consta-nos que o Sr. Director do correio da Capital, ordenou que fosse remettido o auto lavrado da violação, verificando, se o officio tambem apresentava indicio de ter sido violado, annexando o respectivo envelope ao auto,

Afirmamos que o envelope do officio veio intacto tendo sido violada a carta que a mesma capeava. Ao Sr. Director Geral, já foi enviada a queixa, competentemente documentada e aguardamos o desfecho deste abuso para levar ao conhecimento de nossos leitores.

Jornal do Agricultor.

Recebemos o n.º 117 deste util jornal que traz os seguintes artigos: EXPOSIÇÕES DE CAFÉ—O MAL DA CANA E AS ACCLIMAÇÕES.—CÃES PASTORES.—ENGENHO CENTRAL DE PORTO FELIZ.—Descripção. Balanço geral.—ANANAZ. Analyse.—HYGIENE GERAL. Hygiene do cavallo.—ZOOBITOS.—RAIZ DA MANDIOCA. Analyse chimica.—RECEITA PARA DOCE. Lactinhos de amor.—CHIMICA E PHYSICA AGRICOLA. Peso do ar. Pressão do ar. Barometros.—MAXIMAS AGRICOLAS.—PLANTAS UTEIS DO BRAZIL. Aristolochias. (Continuação).—RECEITA DE COZINHA. Feijão verde.—INDUSTRIA PASTORIL. Raças ovinas inglezas. (Continuação). Locação dos carneiros. Raças inglezas de lá curta.—CONHEIMENTOS UTEIS Montanhas mais altas do Brazil.—WOOD STOWN. Conto phantastico. (Conclusão).

Agradecemos.

Aviso.—Desta data em diante começaremos a nossa cobrança.

Por mais uma vez rogamos aos nossos assignantes o obsequio de mandarem satisfazer as importancias de suas assignaturas; bem assim á todas aquellas pessoas que estão em atrazo com seus debitos de publicações e mais serviços typographicos.

Tendo nós de começar a publicação desta folha bi-semanal, temos necessidade de fazer reforma em nossa officina, e para darmos esse passo, é necessaria a coadjuvação de nossos assignantes. Cremos portanto, que seremos promptamente servidos em tão justo pedido.

SECÇÃO LIVRE

Compadre Bastião

Aqui cheguei no dia 28 do mez passado, e por sinal que ainda poisei aqui na cidade pra ouvir a missa do grande são Miguel que era no dia seguinte, e da ali segui pra S. Pedro, e estou aqui nesta sua caza para o servir. Desde que o primo Jeca me fez jurar bandeira no partido casculo me feiz também assinar uma foia de S. Paolo que xama correio paulistano; mais hé uma foia do meu gosto, fala sem carocço, e não tem medo de nada. Agora anda falando mar do sinho doutor Joao Mendes, por que elle não hé mais casculo e nem catolico; agora isto hé uma verdade. Pois compadre, si elle fosse mesmo catolico legitimo ele avia de trabalhar pra fazer o santo Bispo do Pará sair deputado, pois este Bispo hé sabio e o sinho vigario diz que elle hé xefe dos otramentanos de tudo Brazil.

Os que escrevam no correio paulistano tem toda razão de sortar atropa no sinho doutor Mendes. Acoisa de 4 anos inda eu votei no sinho doutor por pedido do mano vigario por ser o dito muito catolico; e dessa feita inda elle foi deputado contra vontade do governo e da todos os xefes que não querião elle. Mais agora o nosso vigario não quer que se vote mais nelle, porque elle andava nos impuando que era catolico, e agora virou nem quer mais saber do Bispo do Pará; o que eu digo, compadre, hé que elle mesmo está desmanxando com os

pês o que elle fez cum as mãos. O nosso xefe aqui dice que desta vez o tal senho doutor Mendes vae cair de uma vez pra sempre; porque os catolicos não acreditão mais nelle, os casculos peor ainda porque elle só tem trabalhado contra o nosso partido casculo; pois hé brinquedo em cada districto elle ponhou um cadidato, e assim fica muito fraco o nosso partido pois tem de repartir os votos pra dois casculos, um que hé do partido e otro que hé delle; pois isso os liberaes fóra, e onde tiver só um liberal está servido porque não tem cumquem repartir.

Já se ve que elle oque quer hé proteger os liberaes, e sendo assim como hé nós avemos de pensar que elle hé conservador?

Só quem hé muito sego não vê que elle está broquiando nós tudo do partido. A mim elle não me enganava mais, eu andava sego acompanhando o nosso vigario dando voto pra elle e as vezes quaze briguei pra morde elle o que vale hé que o nosso vigario também andava enganado com elle não fui só eu e outros que tanto gavarão elle. Que vá fazer eleições onde quizer; e que venha otra vez com patacuada de religião enganar os bobos, a mim, este seu compadre, não me pia mais.

Ora não ie conto nada, a seca por aqui ja vae dando que pensar, tempodas prantações, as roças com a boca aberta esperando chuva, e nada de chuva: tenho medo até de queimar rossa com este tempo tão seco: ja pedi pra sinho vigario fazer preçe pra pedi chuva, elle me dice que vae logo fazer: Deus que nos oça.

Não sei si vnc. ja ouviu falar duas assombração que está avendo pra diante de Precicava; que tem feito maravilha, e o que eu ando cum medo hé de dizer a sobredita assombração que este meis de novembro o mundo vae a se acabar; sua comadre anda nua nervosa que o q' quer hé só rezar, ja se confessor, e o Padre dice que hé puia tudo isso, mais ella está com medão de acabar o mundo.

O sinho vigario de santa Barba disse quen foi benzer a assombração, mais não pode fazer o tipozo da assombração ir-se imhora, xamarão o sinho vigario de Precicava, mais elle não quiz ir, não sei se hé de medo, ou se abusa dessas coisas do otro mundo; caso he que levarão um curadeiro, e este fez parar a assombração para ie pagarem 13 \$000 mais derão só 120\$ dahi o sinho Manoel que vende biete de lotaria, e que hé delegado mandou buscar o feticheiro e acarçou no paiz; ora ja se viu compadre, que injustica! pois os doctores medicos ganhão de curar gente, pois um otro não pode ganhar de curar as coisas do otro mundo? eu queria que o tal sinho sobredelgado estivesse metido na assombração para ver si não mandava xamar o tio pra benzer a assombração. O que peço a Deus hé que não deixe a tal subir a serra pra vir tentar os proximos de cá decima da serra. Voltando a falar de politica tenho a ie dizer que o nosso presidente hé muito bom, eu pensava que elle não havia de ser bom porque hé do rio grande, achava que não haviade governar bem a nossa provincia, e no cabo hé coisa boa. Os liberaes infruidos estão tudo contra elle; e ate disque tiverão a paxorra de irem pedir no rio a demissão delle, mais disque voltarão cum treis nó porque o sr. Sarava disque nem que elle morresse não admettia elle. Já ve compadre, que as coisas vão bem.

Desde que os liberaes subirão não tivemos um presidente como este homem de bem, que só quer fazer justiça pois não hade se querer bem um homem deste? Estamos perto de ver os duros que haode vencer as eleição, e o voto hoje hé muito mais caro do que o de dante: hé verdade que hoje tudo subido, e por isso estão no direito de subir no preço do voto: o caso hé que por 50\$000 eu ja votei e hoje estou ovindo falar em um conto de reis!

pois onde vão parar esses homens, que comprão voto assim tão caro? Elles são brancos lá se entendem. E com esta faço aqui minha parada. Dê muitas lembranças a minha comadre. Seo compadre amigo.

NECO

S. Pedro 5 de Outubro de 1881

Ao Sr. Ernesto L. da Silva

Minha ignorancia reclamou do eminente professor uma lição, relativamente á palavra *desapercebidas*, empregada por S. S. em sua carta de remessa do olhar da mulher.

O Sr. Professor, porem, em vez de lembrar-se que é pago pelos cofres publicos para dar lições, zangou-se com o discipulo humilde, e, de ferula em punho, deu-lhe a valer, em sua resposta de hontem, escripta na *Gazeta do Novo Mundo*.

Si somente o castigasse por ter fugido á escola onde se aprendem as mais comezinhas noções de portuguez, estaria o professor no seu direito; mas assacar-lhe epithetos injuriosos, (oh!) é proprio de um Mestre que estudou os principios de moral e civilidade para ensinar aos discipulos que o governo lhe confia e paga.

Diz o nobre professor que não responde a anonymos!

Por Deus, querido e respeitavel mestre!

Não trata aqui de questão particular, em que este quer ferir a honra d'aquelle sem ser conhecido! Esmerilhamos questão geral, estudando e pouco importa saber se quem é o author desta ou d'aquelle opinião.

Aprecia-se o facto, discute-se a materia!

S. S. está acostumado a ter seus alumnos matriculados; mas a lei não expelle das aulas os ouvintes, e neste caso, considere-me como tal, e entre mos na materia de nossa argumentação, começando pelos erros encontrados no meo pequeno artigo

O accento sobre o A, antes do verbo dar, é lapso typographico, como o é tambem, no 3o artigo, o complemento directo, em vez de directo.

Concorda?

O verbo pedir, Sr. Mestre, é activo e intransitivo, e exige complemento directo e terminativo, e não somente directo, como pretende V. S. ensinar.

Peço alguma cousa a alguém ou para alguém. Logo?

Ha casos em que o verbo pedir exige somente complemento indirecto, como, neste caso ensina A. Sarmento: *Pedir por ella*.

O nobre mestre eschola achou um th souro escondido no meu artigo quando escrevi: *Peço-lhe de dar a explicação &*, e julgou-se Sr. do campo para bater-me, afirmando que o verbo em questão só exige complemento directo.

Isto, meu digno mestre, é que é *myopia, tardeza de espirito e adormecimento do craneo*, como muito judiciosamente affirmou V. S.

Eu disse: *Peço-lhe de dar a explicação &*. Aqui, os homens que não fugiram á escola conhecem a figura chamada *ellipse*, o completam a phrase por este modo: *Peço-lhe o obsequio de dar &*.

Ouvio, Mestre? Classifica-me V. S. de incoherente? Sabe o que é ser incoherente?

E' não concordar o individuo com suas proprias idéas.

Quer que lhe aponte, a quem muito bem cabe este adjectivo?

E' a V. S. E senão, leia o primeiro periodo de seu artigo, a que responde: Diz no final: *Peço-vos o favor de dar publicidade etc...*

Aqui usa V. S. o mesmo periodo, e me accusa de tel-o usado.

Ora com effeito!! E' o caso de dizer-se: *Ri-se o rôto do esfarrapado*.

Deixemos, porem, as *grammatiquices*, e tratemos da celebre palavra *desapercebidas*.

Diz V. S.: *Na verdade, é ina-*

creditavel que haja quem ignore a significação d'aquella palavra.

Concordo neste ponto, querido mestre; porem o que mais augmenta o meu espanto, é haver professor que applique tal palavra com a significação de *desattendida*, sem reparo, &

O distinctissimo philologo portuguez A. da Silva Tullio, notando em alguns escriptores, que não fugiram á escola, o máo emprego dessa palavra disse o seguinte (e V. S. tome para si já que não quer ensinar a carapuça lhe está ao pintar):

« E' trivial ouvirmos e lermos em letra redonda: Não passou *desapercebida* a sua observação tal pessoa objecto ou allusão. Fulano fez-se *desapercebido*, ou diz me *desapercebido* ».

« Nestas, e em outras phrases vulgares que ora nos não lembra, erra-se vergonhosamente a natureza do verbo *desaperceber*, e sua regencia ».

« *Desaperceber*, que ordinariamente se usa do particípio *desapercebido* é verbo activo, e significa *desapercehar*, *desarmar*, *desprover*, e tambem *desavizar*, *desprevenir* ».

« *Desperceber* e *deserebido*, (?) é não ter ou não ser percebido, não entender, não reparar. Já se vê que este verbo tem accepção e natureza muito diversa d'aquelle outro, e uzal-o pelo modo apontado nas locuções que acima transcrevemos, e é BARBARISMO INTOLERAVEL ».

« Deve, pois, dizer: Não passou *despercebida* a sua allusão. Fulano fez-se *despercebido*, isto é, *desentendido*, etc. ».

« O reino está *desapercebido* de armas e de mantimentos » disse o padre A. Vieira, isto é, *desprovido*, *desguarnecido*, *desarmado*, sem os *apercebimentos* necessarios para a guerra ».

« As tentações do demonio, peccadores, vos tomam *desapercebidos* » — escreveu Diogo de Paiva, queria dizer, sem estardes prevenidos, preparados, escudados com a fé, doutrina e orações da igreja ».

« Em summa, temos o adagio que diz: « Homem *desapercebido*, meo combatido. » Isto é, *descuidado*, *desarmado*, não provido ou prevenido para qualquer *accommetimento*, insulto ou engano ».

« Basta o pouco que fica dito, para que os escriptores principiantes evitem ERROS TÃO CRASSOS, a que infelizmente os induzem até alguns dictionarios da nossa lingua, ou antes da lingua de seus authores ».

Em vista destas observações, fica então sabendo o illustre mestre a significação da palavra *desapercebida*, e que entretanto julgava saber, e lastimava haver quem ignorasse, quando S. S. era o mais digno de lastimar, (pobresinho).

Fuja da escola, mestre, deixe as questões de sujeito, verbo e attributo; metta-se no seu gabinete e estude a origem e formação da lingua portugueza, para melhor ensinar a a seus discipulos.

Si quiser discutir com calma, e cavalheirismo, estou na arena, mas com insultos e provocações não. De testo a discussão nesse terreno.

Quiz aprender; o mestre recusou a lição. Tomei por isso a cadeira, expliquei-lhe para não mais cair em semelhantes erros; cumpri um dever de caridade; e agora tomo meu lugar, porque sou e serei sempre

UM DISCIPULO,

Itu' 30 de Setembro de 1881.

O meu coração é tão ameno,

Tendo é o teu olhar brilhante;

— magem gentil de ar sereno,

— ajo-te tão bella e ditoza.

— nvoco-te oh! anjo sempre ardente

— mo-te muito, mulher formosa!

A. X.

EDITAES

O cidadão Bento Paes de Barros, Juiz de paz mais votado da parochia de Ytu' &.

Pelo presente edital convoca nos termos do art. 124 das Instruções expedidas pelo Decreto n. 8:243 de 13 de Agosto de 1881, os eleitores d'esta parochia, afim de comparecerem no dia 4 de Novembro proximo futuro, as 9 horas da manhã no Paço da camara municipal, edificio este designado para a eleição de quatro membros á assembléa legislativa provincial, no sobredito dia 4 de Novembro, devendo cada eleitor apresentar o seu titulo antes de votar, e não podendo escrever em cada uma das suas cedulas se não um unico nome. Adverte que as cedulas não podem ser assignadas, e devendo ser escriptas em papel branco ou anilado, não devendo este ser transparente, nem ter marca, signal ou numeração; e serão fechadas de todos os lados, tendo o rotulo: Para deputado provincial. Para conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital, que vai affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. E eu José Victorino da Rocha Pinto, Escrivã do Juiz de Paz o escrevi, aos 4 de Outubro de 1881.

Bento Paes de Barros.

O cidadão Bento Paes de Barros Juiz de paz mais votado da parochia de Ytu' etc.

Pelo presente edital convoca para comparecerem no Paço da camara municipal, as 9 horas da manhã do dia 3 de Novembro, afim de formarem a mesa eleitoral da parochia de Ytu', que deve funcionar no dia 4 de Novembro do corrente anno, os cidadãos votados para Juizes de paz: 2º José Alves da Fonseca Coelho 3º José Feliciano Mendes 5º Bento Dias de Almeida Prado 6º Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco.

Tudo na forma dos arts. 98 99 e 100 das Instruções dadas pelo Decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881. Logo depois de constituída e installada a méza eleitoral, os candidatos a assembléa legislativa provincial deverão apresentar, por escripto, os seus respectivos fiscaes, os quaes devem ser eleitores da parochia, conforme o art. 131 das Instruções.

Eu José Victorino da Rocha Pinto, Escrivã do Juiz de Paz o escrevi, aos 4 de Outubro de 1881.

Bento Paes de Barros

O cidadão Bento Paes de Barros juiz de paz mais votado da parochia de Ytu' etc.

Pelo presente edital convoca, nos termos do art. 124 das Instruções expedidas pelo Decreto n. 8243 de 13 de Agosto de 1881, os eleitores d'esta parochia, afim de comparecerem no dia 31 do corrente, as 9 horas da manhã, no Paço da camara municipal edificio designado para a eleição de um deputado do 4º districto á assembléa geral legislativa, no referido dia 31 do corrente mez; devendo cada eleitor apresentar o seu titulo antes de votar e não podendo escrever em cada uma das cedulas senão um unico nome.

Adverte que as cedulas não podem ser assignadas, e devem ser escriptas em papel branco ou anilado, não devendo este ser transparente, nem ter marcas, signal, ou numeração, fechadas de todos os lados, tendo o rotulo: Para deputado geral. Para conhecimento mandou lavrar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

E eu José Victorino da Rocha Pinto, Escrivã do juiz de paz o escrevi, ao 1º de Outubro de 1881.

Bento Paes de Barros.

O cidadão Bento Paes de Barros juiz de paz mais votado da parochia de Ytu' Pelo presente edital convoca, para comparecerem no Paço da Camara municipal, as nove horas da manhã do dia 30 do corrente mez, afim de formarem a meza eleitoral da parochia de Ytu', que deve funcionar no dia 31 de Outubro corrente, os cidadãos votados para juizes de paz:

2º José Alves da Fonseca Coelho 3º Ten. Coronel José Feliciano Mendes 5º Capº Bento Dias de Almeida Prado.

6º Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco. Tudo na forma dos arts. 98, 99 e 100 das Instruções dadas pelo Decreto n. 8:213 de 13 de Agosto de 1881. Logo depois de constituída e instalada a meza eleitoral, os candidatos á assembléa geral legislativa deverão apresentar, por escripto, os seus respectivos fiscaes, os quaes devem ser eleitores da parochia, conforme o art. 131 das citadas Instruções. E para constar mandou lavrar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. E eu José Victorino da Rocha Pinto, Escrivã do juiz de paz o escrevi, ao 1º de Outubro de 1881.

Bento Paes de Barros.

ANNUNCIOS

Sitios

A VENDA.

Vendem-se dois sitios, no districto de Cabreuva, sendo um com bonita plantação de café, de 3 annos em terreno livre e outro com bons terrenos para canna, pasto etc, para melhor infomação e tratar dirijão-se a Pacheco Junior & Cª, a rua do Commercio no. 28 A.

1-8

Companhia Ytuana

Dividendo

Em todos os dias uteis, da data do presente anuncio em diante, paga-se no Escritorio da companhia o 21 dividendo, a rasão de 4:100 por acção do tronco.

Ytu' 29 de Setembro de 1881

O Secretario da Companhia

Carlos Ipidro da Silva.

3-2

VER PARA CRER!!!

Alerta, Alerta, Rapasiada, no armasem do Quilombo, no pateo da matriz, vende-se boa arichichecha e mais generos que não precisa-se mencionar.

Liquidação

O abaixo assignado vende o seo biliar, bem como toda a mobilia do mesmo, e assim tambem vende todos os generos existentes no btequim contiguo, por preços baratissimos.

Sendo a dinheiro a vista ninguem deixa de comprar, visto que vende a todo o preço.

O mesmo abaixo assignado, roga a todas as pessoas que lhe são devidoras, o obsequio de mandarem satisfazer seus debitos com toda brevidade pois que, não deseja lançar mão de meios mais energicos, a que, contra sua vontade, o podem obrigar.

Na mesma casa do abaixo assignado da-se dinheiro sobre qualquer objecto de valor.

Ytu' 7 de Setembro de 1881.

J. Antonio da Silva Pinheiro

BREVEMENTE GRANDE NOVIDADE

NA

RUA DO COMMERCIO



O QUE SERÁ !!!

DEPOIS SABERÁ' !!!

YTU'